

"Que fazeis de especial?" - Jesus (Mateus 5,47)

"Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam." - Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

Conheça Aqui!

CONHEÇA AQUI! Nº 221 / 26 de abril de 2019

aecx

Ciclo de Estudos e Debates O DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL

Reunião de Pais

A Reunião de Pais convida a todos para o Ciclo de Estudos e Debates.

TEMA:
O Desenvolvimento Emocional com Érica Toledo Correa

DATAS:
16/03 - Atos de Desenvolvimento Político
23/03 - A Rota de Londres
30/03 - O Fim da Condição
06/04 - Delírio

Local: Auditório Sede AECX
Horário: 9h às 18h30

Coordenação: Najla Loureiro
(najla@associaoespirita.org.br)

NÃO É NECESSÁRIO FAZER INSCRIÇÃO

Informações:
najla@associaoespirita.org.br

Desenvolvimento de atividades educacionais e promotoras de saúde mental

Associação Espírita Célia Xavier www.aecx.org.br

O Ciclo de Estudos e Debates "O Desenvolvimento Emocional", realizado no período de 16 de março a 6 de abril, atingiu plenamente aos seus objetivos.

Sob a condução segura, capaz e sensível da Dra. Érica Toledo Correa, Jornalista, formada em Comunicação Social pela UFMG, especialista em Teoria Psicanalista também pela UFMG, pais e educadores desenvolveram reflexões e debates importantes e proveitosos.

Conforme relata Najla Loureiro, Coordenadora da Reunião de Pais, o projeto constituiu mais etapa do programa permanente de promoção de estudos sobre temáticas relevantes sobre o indivíduo e família frente aos desafios contemporâneos, sempre sob o prisma dos princípios e fundamentos da Doutrina Espírita. Outras iniciativas neste sentido já estão programadas para todo o ano, destaca Najla.



DARWIN, DEÍSTA; KARDEC, ESPÍRITA-CRISTÃO



Allan Kardec tem um texto publicado em Obras Póstumas que sempre me intrigou, denominado "As cinco alternativas da humanidade". Confesso que nunca entendi direito os deístas e porque Kardec denominou "doutrina dogmática" à dos católicos e protestantes, sem menção ao cristianismo.

Ele coloca em uma posição diversa o espiritismo, confrontando-o com as demais doutrinas, nos aspectos que selecionou delas.

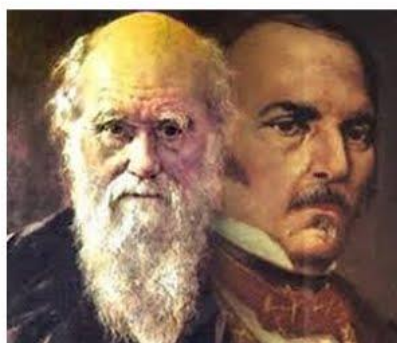
Já levantamos em outra publicação do Espiritismo Comentado, a questão do panteísmo e de sua relação com o pensamento de Baruch Spinoza.

Hoje eu estou lendo o livro "Dispelling the Darkness: Voyage in the Malay Archipelago and the Discovery of evolution by Wallace and Darwin", de John Van Wyhe, que trata do tema de forma interessante.

Ele diz que Darwin também "pensava muito sobre religião" e que foi durante a pesquisa e teorização intensa que ele fez à bordo do Beagle que ele passou a desacreditar "na cristandade e divina revelação. Não havia simplesmente nenhuma evidência. Ele desceu um nível e se tornou um deísta. Ele ainda acreditava em um criador sobrenatural que estabeleceu as leis da natureza em primeiro

lugar, mas tanto quanto Darwin pensava, a natureza trabalhava de acordo com as leis naturais."

Os deístas entendem, em geral, que se pode estudar a divindade a partir do conhecimento da natureza, e não da teologia cristã. No caso de Darwin, ele fez uma ruptura com o pensamento cristão, após começar a perceber que existia a evolução das espécies a partir da seleção natural, que induziu, assim como Wallace, da leitura de Thomas Malthus, curiosamente.



Da mesma forma que Darwin, em sua autobiografia, Flammarion rompe com o cristianismo ainda na adolescência, após estudar os avanços da ciência e os erros da

Bíblia no que concerne à idade do mundo, formação da humanidade e outros temas que emergiram nas ciência no final do século XVIII e início do século XIX.

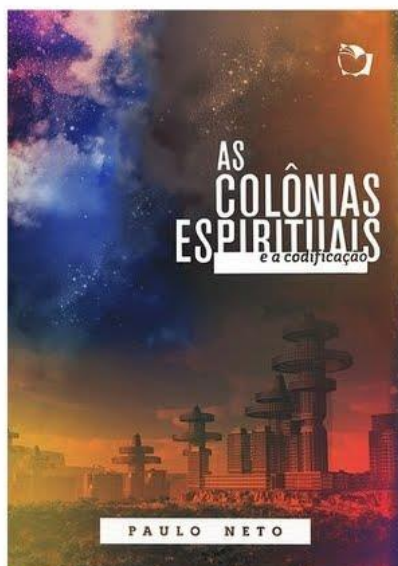
Nesse ponto, há alguma relação entre Darwin e Kardec, porque Kardec entendia as leis naturais como criadas por Deus, e por isso as chamava de "Lei Divina ou Natural", mas Kardec propõe leis que vão além de Darwin, e aceita um providencialismo que não é divino, mas espiritual.

Outra diferença entre o deísta Darwin e o espírita Allan Kardec, é que este se entendia como cristão espírita, ou seja, ele não abriu mão do cristianismo como base ética, nem do estudo histórico do cristianismo, nem da possibilidade de explicar passagens da vida de Jesus e dos apóstolos consideradas milagres com a nova perspectiva obtida a partir dos estudos dos fenômenos espirituais.

Na classificação de Kardec, Darwin seria um deísta independente, e não providencialista.

Considerando a classificação de Kardec de espírita-cristão, o Espiritismo teria uma dimensão religiosa, como entendia Flammarion em seu livro "As Forças Naturais Desconhecidas". •

DLBV INDICA



TÍTULO: AS COLÔNIAS ESPIRITUAIS E A CODIFICAÇÃO
AUTOR: Paulo da Silva Neto
EDITORA: Ethos
1ª EDIÇÃO: 2015
PÁGINAS: 280



Márcio Xavier e Carlos Alberto Pereira são Coordenadores do "Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV"



Estudo que comprova a realidade das colônias espirituais mencionadas pelo Espírito André Luiz. Na codificação feita por Allan Kardec, os mundos transitórios ou intermediários, destinados aos Espíritos errantes, têm características bem semelhantes às que se veem nas descrições das colônias referidas por

André Luiz. Este trabalho lista uma série de pontos coincidentes providos de autores como Léon Denis, Arthur Conan Doyle e James Arthur Findlay, e também o que dizem os Espíritos através de médiuns como Yvonne do Amaral Pereira, Chico Xavier e Divaldo Franco.



© 1999 Watterson/Distributed by Andrews McMeel Syndication



EXPEDIENTE
Informativo semanal da AECX
Diretoria de Comunicação
Editor Responsável: João Parreira
Redação Geral: André Brasil
Redação Edições LEE: Márcia Xavier
Design e Composição: Deyler Paiva

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA CÉLIA XAVIER

www.aecx.org.br